

# EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE CESAREANA EM HOSPITAIS PÚBLICOS DE BELO HORIZONTE

Ana Paula SOUZA<sup>1</sup>, Bárbara BARBOSA<sup>1</sup>, Lucas Ferreira PAULA FILHO<sup>1</sup>, Luísa SANTIAGO<sup>1</sup>, Wilton Braga de OLIVEIRA JUNIOR<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Acadêmicos do Curso de Medicina/UNINCOR*

<sup>2</sup>*Orientador e Professor do Curso de Medicina/UNINCOR*  
*e.mail: lucasfilho@hotmail.com*

**Palavras chaves: cesarianas; parto; incidência**

## **Resumo**

O parto cesareano surgiu na prática médica como meio alternativo ao parto natural, quando o mesmo traz risco de vida para mãe e/ou bebê. Com o passar dos anos essa indicação foi se perdendo e deparou – se com aumentos significantes na taxa de partos cesareanos em todo o mundo. O Brasil há algumas décadas lidera o ranking de países que mais praticam esse tipo de parto. Como resultado desse aumento e manutenção das taxas de cesareana, implica se risco materno e para o recém nascido. A incidência elevada desse tipo de parto e suas conseqüências diretas e indiretas torna importante a realização de estudos que visam reconhecer a evolução da curva de cesareana no país. Com isso objetiva se quantificar as taxas de cesareana em hospitais públicos da cidade de Belo Horizonte, analisando a possível queda nas mesmas após divulgação das “Diretrizes e Iniciativas em prol do parto humanizado” em 2003 pela Agência Nacional de Saúde e as principais indicações desse tipo de parto nos hospitais Sofia Feldman e Santa Casa de Misericórdia, na população feminina entre 17 e 35 anos, através da avaliação de prontuários e/ou banco de dados, retrospectivamente nos anos de 2007 a 2011, nesses hospitais e lançamento em uma planilha do Excel e programa de análise de dados. Com isso os resultados serão analisados para posterior conclusão do trabalho.